

Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche lidera Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Turismo da ilha de Santiago

Em parceria com a Universidade de Santiago, de Cabo Verde

Leiria, 23 de janeiro de 2026 – A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Politécnico de Leiria está a liderar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Turismo da ilha de Santiago, em Cabo Verde, uma iniciativa que visa refletir e construir, de forma participativa, o futuro do turismo na maior e mais populosa ilha do país. A proposta foi apresentada este mês de janeiro na Universidade de Santiago, durante uma visita do diretor da ESTM, Sérgio Leandro, e da docente Dulcineia Ramos, coordenadora da licenciatura em Turismo da ESTM, àquela instituição de ensino superior cabo-verdiana.

Desenvolvido em parceria com a Universidade de Santiago, o plano envolve académicos, técnicos, decisores institucionais e outros atores relevantes do setor, criando um espaço de diálogo e partilha em torno das potencialidades e dos desafios do desenvolvimento turístico da ilha. O objetivo é afirmar este instrumento como um referencial orientador da tomada de decisão, promovendo modelos de turismo responsáveis, inclusivos e alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

“A elaboração do plano terá como foco a valorização dos recursos endógenos da ilha, o reforço das capacidades locais e a promoção de um modelo de desenvolvimento turístico equilibrado, capaz de conciliar crescimento económico, sustentabilidade ambiental, inclusão social e preservação da identidade cultural. A abordagem proposta assenta num processo participativo, envolvendo comunidades locais, empresas, entidades públicas e outros agentes do território”, explica o diretor da ESTM, Sérgio Leandro.

A equipa responsável pela elaboração do plano será composta por quatro docentes da ESTM, sob a orientação da professora Dulcineia Ramos, integrando competências técnicas e metodológicas nas áreas científicas transversais ao planeamento e gestão de destinos sustentáveis. O projeto contará ainda com a participação de três colaboradores da Universidade de Santiago, garantindo uma abordagem local e contextualizada, bem como com um representante do Governo local, fundamental para assegurar o alinhamento com as políticas públicas e prioridades estratégicas do território.

Com uma duração prevista entre 18 e 20 meses, o projeto deverá iniciar-se em julho, começando por uma fase de diagnóstico aprofundado da ilha de Santiago. Nesta fase inicial, o principal objetivo passa pela elaboração de um caderno técnico especializado, destinado a apoiar a mobilização de potenciais financiamentos por parte de entidades públicas e privadas e a sustentar a implementação futura do plano estratégico.

“Dada a dimensão internacional do projeto e a necessidade de uma compreensão aprofundada das dinâmicas locais, estão previstas pelo menos três deslocações à ilha de Santiago ao longo do desenvolvimento do plano. Estas visitas visam a realização de trabalho de campo, reuniões com stakeholders locais e a promoção de workshops participativos com comunidades, empresas turísticas e entidades institucionais”, refere a docente Dulcineia Ramos.

Durante a visita à Universidade de Santiago, foram igualmente apresentadas as formações a promover em conjunto pelas duas instituições, com início previsto para abril, nomeadamente duas pós-graduações online – em Marketing e Promoção Turística, com lecionação mista (docentes da ESTM e da Universidade de Santiago), e em Gestão e Direção Hoteleira, lecionada integralmente pela ESTM –, bem como um curso avançado online em Organização e Gestão de Eventos.

No âmbito da mesma visita, o diretor da ESTM participou ainda numa mesa-redonda subordinada ao tema ‘Educação, Pessoas e Organizações no século XXI: Desafios Éticos, Tecnológicos e Humanos’, onde foi debatida a importância da formação avançada na capacitação dos futuros profissionais e no contributo para a formação de cidadãos ativos e responsáveis, num contexto de profunda transformação social.

Durante a sessão, foi destacada a necessidade de repensar os modelos pedagógicos aplicados ao ensino superior, no sentido de promover junto dos estudantes o desenvolvimento de *soft skills*, essenciais para uma atuação ética, responsável e consciente nos diferentes contextos profissionais.

Para informação adicional, por favor, contacte:

Cristiana Alves (cristiana.alves@on-it.pt | 917 868 534)

On-It! Comunicação